

FONTE NOVA NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 08.906.994/0001-11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

As Ações e Administradores da Fonte Nova Negócios e Participações S.A. Salvador - BA

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da Fonte Nova Negócios e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fonte Nova Negócios e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Contrato de Parceria Público-Privada com o Estado da Bahia** - Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 01, item c, que menciona o envolvimento da Companhia como polo passivo no Processo TCE/000490/2010, movido pelo Plenário do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA), alegando a existência de irregularidades envolvendo a licitação que originou o contrato de concessão firmado entre a Companhia e o governo do Estado da Bahia. Até a data deste relatório, as decisões emitidas pelo TCE-BA, não contemplaram a execução de quaisquer medidas cautelares que poderiam

reduzir o valor da contraprestação pública recebida do Poder Concedente ou impedir a continuidade do Contrato de PPP. Por essa razão, não foram constituídas provisões para passivos ou impairment de ativos que reflitam eventuais impactos do desfecho desse processo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas** - Conforme descrito na nota explicativa nº 01 às demonstrações contábeis e como é de conhecimento público, encontram-se em andamento, desde 2014, investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da denominada Operação Lava Jato. As referidas investigações envolvem agentes públicos e executivos, dentre eles, os administradores do Grupo Odebrecht e do Grupo OAS, que, em conjunto, controlam a Companhia. Em 1º de dezembro de 2016, foi assinado acordo de Leniência pela Odebrecht S.A. e o referido acordo já foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal. Ressalta-se que apesar do acordo ter sido firmado pela Odebrecht S.A., o mesmo tem seus efeitos estendidos para todas as empresas do grupo econômico. A Administração neste momento entende que possíveis efeitos desse acordo de Leniência não deverão afetar significativamente a Companhia. Em virtude dessas investigações ainda estarem em curso e por existirem incertezas quanto ao possível envolvimento da Companhia nos atos ilícitos que abrangem suas Controladoras, não foram consideradas nas demonstrações contábeis, quaisquer impactos do desfecho desse processo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a

Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados

às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

IBDO

Salvador, 17 de abril de 2018.
IBDO RCS Auditores Independentes SR
 CRC 2 SP 013846/0-1 - S - BA
 Jairo da Rocha Soares
 Contador CRC 1 SP 120458/0-6 - S - BA
Manuel Perez Martinez Júnior
 Contador CRC 1 BA 025458/0-0

Chuvas provocam transtornos e estragos

LÍCIO FERREIRA
 REPÓRTER

As fortes chuvas que desabaram - praticamente sem parar - na região de Salvador, nesta sexta-feira 20, provocaram transtornos e uma mistura de sentimentos na população.

Maria Lucia, 37 anos, não poupava palavras para reclamar do tempo. "Deus que me perdoe. Mas eu não gosto de chuva. Ela causa muitos transtornos". Carlos Melo, 57 anos, ria da vizinha do ponto de ônibus em Brotas. "Para mim, a chuva é muito boa. Ela chega para aliviar esta alta temperatura dos últimos dias".

SIRENES

Sentimentos à parte, de forma persistente e sem dar tréguas à população, as chuvas caíram muito forte, desde as primeiras horas da manhã. A Defesa Civil de Salvador (Codesal) teve que acionar o sistema de alerta e alarme de deslizamento de terra na comunidade de Bom Juá e no Alto da Terezinha. O prefeito ACM Neto determinou que o órgão seguisse todo o protocolo técnico previsto, realizando processo de evacuação dos moradores para áreas públicas previamente definidas, com

todo amparo social necessário e a ajuda de voluntários.

A sirene de alerta instalada em Bom Juá foi acionada na região por volta das 10h. A medida ocorreu em função do Plano Preventivo de Defesa Civil, já que choveu cerca de 150 mm nas últimas 72 horas. Os moradores da comunidade foram encaminhados para um abrigo temporário na Escola Municipal ACM, na Rua do Ocidente. Outra sirene de alerta, localizada na Vila Picasso, em São Caetano, esteve também para ser acionada. O local havia acumulado 147,8 mm de água nos últimos três dias. Primeiramente a comunidade foi alertada via SMS.

OCORRÊNCIAS

Até as 17h20, a Codesal tinha recebido 565 ocorrências. Oito alagamentos de área, 95 alagamentos de imóvel, 113 ameaças de desabamento de imóvel, sete ameaças de desabamento de muro, 118 ameaças de deslizamento de terra, 11 ameaças de queda de árvore, seis árvores caídas, 12 avaliações de imóveis alagados, cinco desabamentos de imóvel, 12 desabamentos parciais, 148 deslizamentos de terra e 17 infil-



Foto: Romildo de Jesus

OCORRÊNCIA

Já choveu 150 milímetros nas últimas 72 horas, vários bairros ficaram alagados

trações. Sem registro de feridos. O local com maior número de ocorrência foi o bairro de São Marcos, com 65 chamados.

Por sua vez, os meteorologistas de plantão avisaram a população de que não havia uma previsão de melhora do tempo. "Muito pelo contrário, a tendência era de que a chuva conti-

nuasse com mais força, invadindo inclusive o período da noite", sinalizaram. A previsão era de 80% de chuva durante todo o dia, com temperatura mínima de 24°C e máxima de 28°C.

CIRCULAÇÃO

A Tribuna da Bahia, com a sua equipe de repor-

tagem, circulou pela manhã por vários cantos da cidade para ver de perto como os moradores de Salvador conviviam com o mau tempo. Ouviu relatos de diversos alagamentos. Na Avenida Paralela, por onde circulamos, o trânsito estava lento. Mas um ponto de alagamento na altura do viaduto Dona Canô, em direção

à Rodoviária, travava o tráfego por volta das 9 horas da manhã.

Ainda nesta Avenida - de grande circulação de veículos - o movimento em direção ao centro da cidade era denso. Já na direção Aeroporto havia até uma certa facilidade na fluidez até a altura do Centro Administrativo da Bahia (CAB). Entre a Silveira Martins e a Baixinha de Santo Antonio, no bairro do Cabula, poucos trechos estavam engarrafados. As sinalizações funcionavam normalmente e os agentes da Transalvador evitavam paralisação nos cruzamentos. Especialmente na que fica na entrada da Estrada das Barreiras.

Na pista da Avenida San Martin, sentido Largo do Tanque, o trânsito não sofria qualquer paralisação. Já na Rua Luiz Maria, na Baixa do Fiscal, o trecho ficou intransponível para circulação dos veículos de passeio e pedestres. A reportagem teve que dar meia volta e retornar pelo bairro da Liberdade. Este trecho recebeu, em 2016, fortes intervenções no sistema de drenagem e na pavimentação da via, mas a água estava acima da cintura das pessoas o que oferecia riscos de vida.

Áreas com risco de desabamento são vistoriadas

Foto: Valter Pontes



EQUIPE

ACM Neto vistoriou o Marotinho ontem à tarde

de Defesa Civil (SMDC). Na ocasião, foram visitadas as obras de contenção da encosta no Bom Juá e verificada a situação de geomanta aplicada na localidade em 2016.

"Toda a equipe da Prefeitura está de prontidão 24 horas, na rua, para dar assistência total às áreas de maior risco na cidade. Aproveitamos para fazer um apelo à população que deixem as casas se for necessário. A Prefeitura se organizou para acolher todo mundo. Vamos dar abrigo com conforto e segurança até que a

chuva passe e o risco vá embora. Não há por que as pessoas correrem risco", garantiu o ACM Neto.

De acordo com a gestão municipal, até a tarde de sexta 19 famílias foram abrigadas por meio da Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semp) - quatro delas são moradores do Marotinho e as demais da Capelinha de São Caetano. Os abrigos são as escolas municipais Antônio Carlos Magalhães e Antônio Carvalho Guedes, na região da Liberdade/São Caetano.

ALERTA

Mais alarmes poderão disparar ao longo do período chuvoso, que tem previsão de permanecer pelos próximos dias, inclusive com chuvas mais intensas. Segundo a Codesal, os novos disparos de alarme, caso ocorram contam com assistente social e engenheiro no local.

Além da região do Bom Juá, outra localidade que mais foi afetada pelas chuvas até então é a região de Pau da Lima, principalmente a localidade da Baixa Fria.

Dentre as ocorrências mais críticas está o alagamento em pontos da Cidade Baixa, devido à maré alta. Com acompanhamento da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), a Embasa já está atuando no caso do asfalto cedeu em uma rua transversal na Avenida Dorival Caymmi, em Itapuá.

Outro ponto que terá atenção especial da prefeitura é a Avenida Gal Costa, devido a uma galeria subdimensionada em uma obra estadual. Conforme avaliação dos técnicos, apesar das chuvas estarem mais intensas, o sistema de drenagem tem funcionado de forma satisfatória.

Mau tempo em Aracaju e Maceió no fim de semana

A forte área de instabilidade que provocou chuva muito volumosa sobre a região de o Salvador se desloca para o litoral de Sergipe e de Alagoas durante o fim de semana. As nuvens carregadas se afastam de Salvador e a chuva enfraquece bastante neste sábado, mas Aracaju entra em alerta para a chuva forte. No domingo, 22 de abril, será a vez de Maceió receber grandes volumes de chuva. As imagens captadas pelo satélite GOES 16 mostram o

acúmulo de nuvens carregadas (manchas avermelhadas) que se deslocam pelo litoral norte da Bahia em direção ao litoral de Sergipe. No começo da tarde desta sexta-feira, 20, a chuva já caía forte no sul de Sergipe. Em Tobias Barreto choveu 32,4 mm entre 13 e 14 horas, pela medição do CEMADEN - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. Tecnicamente um acumulado de 20 mm em 1 hora já é considerado chuva forte.

Riscos de raios e alagamentos

A situação meteorológica neste fim de semana é bastante preocupante no litoral e na zona da mata de Sergipe e de Alagoas. Neste sábado, Aracaju e o leste de Sergipe ficam com tempo muito instável, com predomínio de chuva e céu nublado. A chuva deve ser persistente e deve cair com moderada a forte intensidade por várias horas.

Há risco de raios inclusive na região de Aracaju. O alerta também é para o risco de alagamentos e

deslizamento de terra. A chuva enfraquece durante o domingo, mas não para completamente.

A região de Maceió e o leste de Alagoas já terão pancadas de chuva moderadas a fortes neste sábado, mas a chuva mais intensa e persistente deve ocorrer durante o domingo. Há risco de raios inclusive na região de Maceió. O alerta também é para o risco de alagamentos e deslizamento de terra.

REGIÃO

Rui autoriza obras de policlínica em Paulo Afonso

Acesso facilitado a serviços de saúde de alta e média complexidade para moradores do Vale São-Franciscano da Bahia. Nesta sexta-feira (20), o governador Rui Costa autorizou o início imediato das obras de construção da Policlínica Regional de Saúde que vai atender a região de Paulo Afonso. O equipamento receberá investimento de R\$ 22 milhões, em obras, equipamentos, mobiliário e aquisição de micro-ônibus para o transporte de paci-

entes que moram nos outros municípios integrantes do consórcio público de saúde.

Rui também autorizou a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) a celebrar convênio com a prefeitura de Paulo Afonso, no valor de R\$ 2,9 milhões, para a implantação de 10 leitos de Terapia Intensiva (UTI) no hospital municipal. "Estou cumprindo o meu compromisso com o povo da região de Paulo Afonso, trazendo a policlínica regional, que co-

meça as obras a partir de hoje, e trazendo também as UTIs. Nós vamos fazer a obra de ampliação e adequação do hospital para implantar a UTI. Em breve, volto para inaugurar a policlínica e a UTI", afirmou o governador, que ainda entregou três ambulâncias para os municípios de Banzaê, Paulo Afonso e Santa Brígida.

A policlínica terá salas de atendimento ambulatorial, apoio diagnóstico e terapêutico (raio x, ultrassonografia, tomografia, mamografia, res-

sonância magnética, endoscopia, ergometria, eletrocardiograma, ecocardiograma, eletroencefalograma), sala para tratamento de diabéticos e coletas laboratoriais, além de sala para procedimentos ambulatoriais, apoio técnico e logístico. Até o momento, nove municípios fazem parte do consórcio de saúde que utilizará os serviços da policlínica: Abaré, Chorrochó, Glória, Jeremoabo, Macururé, Paulo Afonso, Rodelas, Santa Brígida e Pedro Alexandre.

AVIAÇÃO

Azul vai oferecer cerveja em voos acima de 1 hora de duração

Depois do enorme sucesso da ação Happy Hour Azul em parceria com SKOL, que ofereceu a cerveja em voos com duração de mais de 1 hora entre 10 cidades brasileiras durante o verão, a companhia aérea anuncia que a ação fará parte de seu serviço de bordo regular. A única companhia aérea brasileira a oferecer itens gratuitos em seu serviço de bordo fará as viagens serem ainda mais prazerosas ao disponibilizar a

cerveja gelada para seus clientes.

"Nós de SKOL queremos sempre arredondar os momentos de nossos consumidores, deixando-os mais divertidos. Por que não fazer isso durante uma viagem de avião? Todo lugar é lugar para se tomar uma cerveja gelada, fazer novos amigos e viver horas muito mais agradáveis", afirma Kim Moraes, gerente de marketing de SKOL.